

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL OLHOS D'ÁGUA**

Dalmi Magalhães

Projeto Valorizando a Humanidade: desenvolvimento da inclusão social de todas as crianças, adolescentes e profissionais no meio social da Escola Municipal Olhos D'Água

**Uberlândia
2024**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 ENTRE INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MEIO ESCOLAR: UMA DISCUSSÃO FUNDAMENTAL	4
3 METODOLOGIA	5
3.1 Método de ensino-aprendizagem	5
3.2 Público alvo do projeto	5
3.3 Procedimentos didático-pedagógicos e recursos humanos e materiais	5
4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	7
5 CONCLUSÃO	7
6 REFERÊNCIAS	8

1 INTRODUÇÃO

Apresentação, problematização, objetivo, justificativa

A inclusão social é um tema relevante em nossa sociedade, pois muitas pessoas são excluídas e discriminadas por causa de suas diferenças, sejam elas de raça, gênero, orientação sexual, religião condições físicas ou socioeconômicas. É importante, portanto, que sejam atendidos projetos de inclusão que promovem a equidade e o acesso à justiça social, garantindo que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades. Existem várias razões pelas quais um projeto de inclusão pode ser justificado. Em primeiro lugar a inclusão é um direito humano fundamental e um valor ético que deve ser promovido em todas as esferas da sociedade. Além disso, a exclusão pode ter efeitos negativos na saúde mental e física das pessoas, aumentando o risco de doenças, isolamento e baixa autoestima.

Além disso, a inclusão também pode trazer benefícios mentais e sociais, pois ao incluir pessoas que antes eram marginalizadas, a sociedade pode aproveitar melhor a diversidade de talentos e habilidades que essas pessoas trazem consigo o que pode levar a um aumento na produtividade, criatividade e inovação.

Em resumo, um projeto de inclusão pode ser justificado com base em princípios éticos, considerações de saúde considerações de justiça social.

A necessidade de fortalecer a inclusão da pessoa com deficiência que vem sendo discutida desde a década de 90 quando foi proclamada a declaração de Salamanca e a criação da política de educação inclusiva nos anos 2000 e até hoje é um desafio no qual deparamos todos os dias e em todos os locais desde nos ambientes famílias como locais públicos e privados, para que possamos diminuir esses desafios realizaremos um projeto multidisciplinar com atividades concretas sobre alguma das deficiências, como visão, surdez, para e tetraplegia.

❖ **Objetivo Geral:**

Demonstrar a todos os alunos e professores da escola, o quanto existem dificuldades das pessoas com deficiência sofrem não só com sua deficiência assim como as palavras e gestos por mais simples que possamos imaginar.

Objetivos Específicos:

Mostrar a necessidade de oferecer oportunidades que estimulem a percepção de si do outro.

Incentivar o respeito mútuo nos diversos ambientes

Proporcionar momento de relacionamento interpessoal com atitudes positivas.

2 ENTRE INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MEIO ESCOLAR: UMA DISCUSSÃO FUNDAMENTAL

3 METODOLOGIA

3.1 Método de ensino-aprendizagem

Sequência didática? Podemos fazer uma sequência de cinco encontros, de modo a culminar na produção de telas de pintura (com legendas/comentários) para serem colocadas em exposição no corredor principal da escola.

3.2 Público alvo do projeto

3.3 Procedimentos e recursos humanos e materiais

Os encontros ocorrem na própria escola. Serão utilizados materiais de fácil aquisição, tais como: papel sulfite, lápis, borracha, fitacrepe, E.V.A., não tecido, tecido escuro, entre outros.

1º encontro: APRESENTAÇÃO

- ❖ Neste primeiro encontro é realizada a apresentação de todos os envolvidos no projeto (professores, especialista, direção, alunos, em fim todos os funcionários da escola) e o convite a todos para participar de algumas dinâmicas;
- ❖ Dinâmica do dia: FIGURA HUMANA
 - Cada aluno é convidado a realizar o desenho da figura humana (inteira) em folha de sulfite e afixá-la com fita crepe na lousa;

- São realizados alguns questionamentos: “São iguais ou diferentes?”, “Por quê?”, “E nós, somos iguais ou diferentes?”, “Em que somos iguais?”, “Em que somos diferentes?”;
- Busca-se focar neste primeiro dia a importância em aceitar as diferenças nos grupos que participamos em nosso cotidiano.

2º encontro: VÍDEO

- ❖ Vídeo enfocando algumas diferenças, tais como: altura, peso, cor, raça, sexo e deficiências;
- ❖ Abertura para comentários a cada imagem apresentada: “Qual a diferença em foco?”, “Quantas vezes usamos estas diferenças para excluir pessoas?”, “Quais deficiências vocês conhecem?”, “Quais recursos podem facilitar o dia a dia da pessoa com deficiência?”, “Como vocês podem auxiliar o colega com necessidades especiais em sua sala de aula?”.

3º encontro: QUEM SOU EU

- ❖ Cada aluno desenha a si mesmo a partir do carimbo de seu polegar;
- ❖ Escreve sua identificação (nome, idade, data de nascimento, filiação e endereço);
- ❖ Escreve ou desenha 3 coisas que gosta e 3 que não gosta;
- ❖ Escreve ou desenha o que deseja ser quando crescer;
- ❖ Socialização.

4º encontro: SALA DO AEE

- ❖ Oportunidade para os alunos conhecer em sala de atendimento pedagógico especializado e entrarem em contato com alguns recursos existentes nesta sala, visando a valorização do atendimento realizado e o respeito ao aluno que necessita o mesmo.

Demais encontros: quando necessário são realizados mais encontros com a sala de aula, propondo outras dinâmicas de grupo.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tempo	Ação
1º semana	Explicar sobre as principais deficiências
2º semana	Realizar atividade 1- falta de visão
3º semana	Realizar atividade 2- falta de audição
4º semana	Realizar atividade 3 – falta da fala

5 CONCLUSÃO

A realização desse projeto favorecerá a abertura de um espaço para a reflexão e diálogo sobre as diferenças e sobre o respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar.

Esse canal de comunicação proporcionará oportunidades para esclarecimentos, mudanças de atitudes, colaboração e flexibilidade no relacionamento interpessoal, principalmente dentro de cada turma.

Assim, a inclusão escolar vem contribuir para o desenvolvimento não apenas do aluno com necessidades educacionais especiais, mas principalmente na formação de valores positivos e na convivência com a diversidade.

TURMAS ENVOLVIDAS: TODAS

RESULTADO:

6 REFERÊNCIAS